

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.
- Este caderno de prova objetiva contém 40 (QUARENTA) questões, sendo 10 (DEZ) de **Português**, 10 (DEZ) de **Conhecimentos Políticos Pedagógicos**, 20 (VINTE) de **Conhecimentos Específicos** cada uma constituída de 4 (QUATRO) alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**.
- Use como rascunho a **Folha de Respostas**, reproduzida no final deste caderno.
- Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.
- Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).
- Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C

Questão 02 – letra B

01) A) ☐ B) ☐ C) ☒ D) ☐
02) A) ☐ B) ☒ C) ☐ D) ☐

- Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher os quadrinhos da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**
- Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**
- Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- Não dobre, amasse ou rasure a **Folha de Respostas. ELA É A SUA PROVA.**
- O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS**, devidamente preenchida e assinada.
- O tempo de duração da prova é de 3h (TRÊS HORAS) já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a **Folha de Respostas e à assinatura da mesma.**

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

PORTUGUÊS

A educação no Brasil sob a ótica das necessidades e possibilidades

Daniel Cara

Qual é a proposta deste blog?

Nos últimos anos, o debate público brasileiro está submetido à comparação do "Brasil do passado" *versus* o "Brasil do presente". Olhando pelo retrovisor, o país de fato caminhou a passos largos. Há 60 anos, o que é muito pouco em termos históricos, o Brasil era um país eminentemente agrícola, com baixíssimos índices de acesso à educação e à cultura.

Chegando mais perto, por volta da década de 1980, os períodos de super e hiperinflação somados às crises de empregabilidade prejudicaram e sobretaxaram os mais pobres, intensificando ainda mais as gritantes desigualdades socioeconômicas e civis brasileiras. Diante do passado próximo, não há dúvida de que o Brasil mudou... e mudou para melhor.

Por característica de formação (em Ciência Política), ainda que reconheça o mérito dos governos como atores políticos determinantes, considero que o motor dos avanços nacionais é o aparato institucional estabelecido e desencadeado pela Constituição Federal de 1988, fruto de um dos mais interessantes capítulos de negociação da história brasileira. Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil, dando a régua e o compasso a todos os agentes públicos (sociedade civil, partidos, Estado).

No entanto, o país convive com uma contradição fundamental: o flagrante descumprimento dos ditames constitucionais. Restringindo a análise às políticas educacionais, o Brasil ainda não foi capaz de consagrar qualquer um dos princípios sob os quais deve ser universalizado o direito à educação. Para citar apenas alguns, não garantimos a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a valorização dos profissionais da educação ainda é uma quimera distante e a gestão democrática parece ser algo irrealizável. Consequentemente, estamos muito distantes de consagrar um padrão (mínimo) de qualidade educacional.

Embora a alfabetização, que por determinação constitucional, devesse ter sido universalizada em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos. Igualmente grave quanto é o fato que os estudantes brasileiros aprendem pouco, sejam eles alunos de escolas públicas ou privadas.

E, se mesmo na educação, o olhar pelo retrovisor também nos anima diante de um passado extremamente desolador, o olhar sincero e cuidadoso para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.

Diante desse dilema, o debate educacional brasileiro não pode se restringir à comparação do "Brasil do passado" com o "Brasil do presente". Esse exercício comparativo não é capaz de fazer avançar a consagração de um direito humano há anos desrespeitado no país. Com efeito, ele não é suficiente para engendrar um futuro melhor.

Diferentemente, é preciso analisar quais são nossas necessidades em termos de direitos educacionais e quais são nossas possibilidades (orçamentárias, institucionais, políticas). Apenas sob esse prisma é que se pode buscar meios de melhorar o ritmo (lento!) de melhoria dos indicadores educacionais brasileiros, ainda tão vergonhosos.

No final de dezembro, a revista britânica *The Economist* publicou uma matéria sobre a situação da educação no Brasil. Embora com alguns erros, o texto analisa o estudo sobre os indicadores educacionais brasileiros empreendido pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico da Organização das Nações Unidas). Para os britânicos, saímos de uma situação "desastrosa" para "muito ruim" e teremos muita dificuldade para alcançar uma situação mediana.

Com o intuito de debater alternativas para a educação brasileira, a partir das necessidades e possibilidades do Brasil, que este blog será alimentado.

(Disponível em: <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/blog-daniel/a-educacao-no-brasil-sob-a-otica-das-necessidades-e-238397-1.asp>> Acesso em: 7 mar. 2014. Adaptado.)

1) Considerando a leitura global do texto, percebe-se que:

- A) O autor não apresenta ideias coerentes, pois apresenta dados que considera positivos, mas conclui que a situação brasileira é negativa;
- B) O autor propõe uma modificação na perspectiva de análise política relativamente ao contexto educacional brasileiro, desviando o debate comparativo entre passado e presente para a perspectiva das necessidades e possibilidades;
- C) O autor propõe que o Brasil considere os resultados de instrumentos internacionais de avaliação, propondo, dessa forma, uma submissão brasileira a órgãos estrangeiros;
- D) O autor avalia o passado recente do Brasil, estabelecendo uma comparação com os dias atuais, para, a partir dessa análise, propor mudanças de perspectivas.

2) A alternativa em que a relação estabelecida por meio dos termos destacados não foi analisada **CORRETAMENTE** é:

- A) “No entanto, o país convive com uma contradição fundamental...” [4º parágrafo] – ideia de oposição ao que foi desenvolvido nos parágrafos anteriores;
- B) “Embora com alguns erros, o texto analisa o estudo sobre os indicadores educacionais brasileiros...” [9º parágrafo] – ideia de concessão, pois admite algo contrário ao que se dirá em seguida;
- C) “...ainda que reconheça o mérito dos governos como atores políticos determinantes” [3º parágrafo] – ideia de oposição em relação à tese que apresenta;
- D) “Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna...” [3º parágrafo] – ideia de comparação.

3) No 7º parágrafo, o autor conclui que a comparação entre o “Brasil do passado” e o “Brasil do presente” não é suficiente para planejar o futuro porque:

- A) Apesar de grandes avanços e conquistas em diversas áreas, sobretudo na educação, permanecem distorções sociais derivadas do descumprimento de princípios constitucionais;
- B) Analisar o presente, comparando-o apenas com o passado, dificultaria a compreensão de nossa realidade atual;
- C) A análise deve ser feita comparando o contexto político-social brasileiro com a situação dos países desenvolvidos;
- D) Analisar o presente, comparando-o com o passado, é um exercício infrutífero, pois o nosso olhar já foi modificado pelas experiências vividas.

4) Relativamente ao processo de enunciação do texto, pode-se afirmar que:

- I – O autor pretende nesse texto apresentar a razão e o objetivo da criação de um *blog* sobre educação.
- II – O autor se posiciona, assumindo a responsabilidade sobre a análise que propõe, embora não dispense a citação de fontes de pesquisa que corroboram suas conclusões.
- III – O autor, no 2º parágrafo, refuta a conclusão lógica da fundamentação proposta no 1º parágrafo.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas I;
- B) Apenas III;
- C) I e II;
- D) II e III.

5) O autor só não atribui as conquistas socioeconômicas brasileiras:

- A) Aos governos;
- B) Ao processo político de construção da Constituição de 1988;
- C) Aos direitos e garantias constitucionais;
- D) À qualidade educacional garantida pela Constituição.

6) Considerando-se o sentido adquirido pelas palavras no contexto em que foram empregadas, só não foi corretamente apontado o que está expresso em:

- A) Engendrar [7º parágrafo] = inventar;
- B) Flagrante [4º parágrafo] = evidente;
- C) Quimera [4º parágrafo] = fantasia;
- D) Ditames [4º parágrafo] = regras.

7) A alternativa em que a proposta de reescrita altera significativamente o sentido do excerto original é:

- A) “Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil.”

Mais que qualquer outro fator, os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo;

- B) “Embora a alfabetização, que por determinação constitucional, devesse ter sido universalizada em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos.”

Apesar da determinação constitucional de universalização da alfabetização em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos;

- C) “É com o intuito de debater alternativas para a educação brasileira, a partir das necessidades e possibilidades do Brasil, que este blog será alimentado.”

Este *blog* será alimentado com as necessidades e possibilidades do Brasil, com o objetivo de debater as alternativas para a educação brasileira;

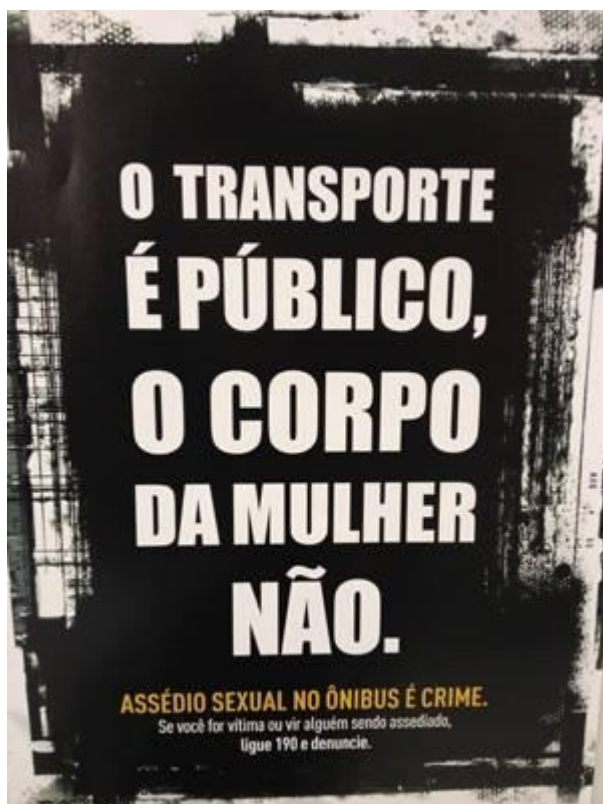
- D) “E, se mesmo na educação, o olhar pelo retrovisor também nos anima diante de um passado extremamente desolador, o olhar sincero e cuidadoso para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.”

Ainda que o olhar pelo retrovisor nos anime também na educação, diante de um passado extremamente desolador, o olhar, sincero e cuidadoso, para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.

8) A alternativa em que as relações sintático-semânticas **NÃO** foram corretamente apontadas é:

- A) No 3º parágrafo, “sociedade civil, partidos, Estado”, que está entre parênteses, desenvolve o termo “agentes públicos”, funcionando como aposto;
- B) Em “Para citar apenas alguns”, no 4º parágrafo, o termo destacado refere-se a “princípios sob os quais deve ser universalizado o direito à educação”;
- C) No 3º parágrafo, a expressão “a régua e o compasso” funciona como sujeito de “todos os agentes públicos”;
- D) No 2º parágrafo, “os períodos de super e hiperinflação somados às crises de empregabilidade” funcionam como sujeito dos verbos “prejudicar” e “sobretaxar”.

As questões **9 e 10** referem-se a esta imagem.



(Disponível em:

<https://www.facebook.com/GDFdiaadia/photos/a.324782314241490.80499.260889070630815/648609868525398/?type=1&theater.>> Acesso em: 27 mar. 2014.)

9) Essa imagem é a reprodução de um material de campanha educativa, realizada por meio das redes sociais. Entre as características desse gênero, **NÃO** está:

- A) O uso de frases criativas para chamar a atenção do leitor;
- B) Linguagem sucinta e objetiva, às vezes associada a imagens;
- C) Informações secundárias que visam à divulgação de atitudes e/ou práticas ligadas à campanha;
- D) O emprego obrigatório da variante padrão da língua.

10) Observando-se a estrutura da frase “O transporte é público, o corpo da mulher não”, percebe-se que:

- I – Há duas orações, pois o verbo em torno do qual se organiza a segunda oração está elíptico.
- II – A relação semântica estabelecida entre as duas orações é de oposição.
- III– A segunda oração não tem sentido completo.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e III;
- B) I e II;
- C) II e III;
- D) I, II e III.

CONHECIMENTOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS
--

11) A partir da década de 30, a educação brasileira passa a despertar maior atenção, em função dos movimentos dos educadores e das iniciativas governamentais. Nessa época, é criado o Ministério da Educação e Saúde, e Francisco Campos assume como ministro, passando a efetivar uma série de reformas. Dentre elas, se destaca:

- A) Organicidade do ensino secundário;
- B) Criação do Conselho Estadual de Educação;
- C) Organização da Universidade de Minas Gerais;
- D) Criação do curso comercial articulado com o curso secundário.

12) Entre os pressupostos desenvolvidos por Piaget, um conceito que se destaca é o de sujeito epistêmico. De acordo com esse autor, o sujeito epistêmico é definido como aquele que:

- A) Constrói o conhecimento científico do mundo;
- B) Adquire conhecimento mediante a memorização;
- C) Desenvolve um conhecimento automático do mundo;
- D) Incorpora o conhecimento sem interagir com o que já existe.

13) Vygotsky foi um pensador complexo, que trouxe importantes contribuições para a pedagogia contemporânea. Ele inovou ao apontar o importante papel da intervenção pedagógica, já que em sua concepção estabelece uma forte ligação entre o processo de desenvolvimento e a relação do indivíduo com seu ambiente.

Sobre a intervenção pedagógica na perspectiva de Vygotsky, analise as assertivas abaixo, e indique **(V)** para Verdadeiro e **(F)** para Falso.

- () É na zona de desenvolvimento proximal que a interferência de outros indivíduos é mais transformadora.
- () Os processos consolidados ainda precisam de ação externa para serem desencadeados.
- () A noção de zona de desenvolvimento real é fundamental, pois só é possível a imitação de ações que estão dentro dessa zona.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo, é:

- A) V, F, V;
- B) F, V, F;
- C) V, F, F;
- D) F, V, V.

14) “As pesquisas pedagógicas demonstram cientificamente – através de amostragens, de coleta de dados – aquilo que percebemos pela nossa observação atenta do cotidiano da escola: a situação atual da sala de aula, em grandes linhas, pode ser caracterizada como baseada numa metodologia tradicional, de cunho academicista, uma vez que a pedagogia liberal tradicional é viva e atuante em nossas escolas [...] sendo que esta se aproxima mais do modelo de escola predominante em nossa história educacional”.

(VASCONCELLOS, C. S. A construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1999, p. 17.)

Segundo essa perspectiva, o autor Vasconcelos faz uma crítica à metodologia expositiva e aponta que ela não leva em consideração:

- A) O conteúdo a ser ministrado;
- B) O aluno como um ser concreto;
- C) O conhecimento a ser transmitido;
- D) O professor e sua ação pedagógica.

15) Pacheco (2007) defende a ideia da criação de comunidades de aprendizagem, nas quais os estudantes vão construindo o seu próprio conhecimento a partir da interação entre professor-aluno e aluno-aluno. Partindo dessa perspectiva, o professor deve atuar como mediador no processo de aprendizagem. Seu livro “Caminhos para a Inclusão” traz um consenso de três medidas educacionais que devem auxiliar a prática da sala de aula inclusiva. A respeito desse tema, a alternativa que **NÃO** corresponde às medidas educacionais apontadas pelo autor.

- A) A individualização do ensino;
- B) A organização da sala de aula;
- C) A formação do docente especialista;
- D) A bidocência ou ensino em equipe.

16) O professor desenvolve dois tipos de ação pedagógica. Uma é o planejamento da situação de aprendizagem, para a qual tenta criar as condições ideais: oferecer informações, montar proposta de trabalho de tal forma que o aluno possa por em jogo o que sabe, arriscar-se, avançar e compreender mais à frente do que sabia. O outro eixo de seu trabalho é a intervenção propriamente dita no processo que está acontecendo, no qual o aluno, os grupos ou classes, diante de uma situação proposta, realizam coisas, e o professor participa, desenvolvendo vários papéis. [...] Uma intervenção clássica é a correção. Não é a única intervenção possível, nem a mais importante, mas é a que mais tem preocupado os professores.

(WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002, 83.)

Sob a perspectiva da correção como prática de intervenção, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A prática do professor está carregada da convicção de que seu papel é corrigir;
- B) A tradição escolar normalmente vê a correção, longe dos olhos do aluno, como a principal;
- C) Atrás da proposta de correção existe a concepção de que se erro tiver permanência, o aluno poderá fixar o erro;
- D) A prática do professor precisa ser modificada conforme os estímulos evidenciam a necessidade de substituir resposta erradas por certas.

17) Como todo processo em que predominam práticas administrativas, a tendência tecnicista privilegia as funções de planejar, organizar, dirigir, e controlar, intensificando a burocracia que leva à divisão de trabalho.

PORQUE

Os técnicos são responsáveis pelo planejamento e controle, o diretor é o intermediário entre eles e os professores, agora reduzidos a simples executores. Com isso, o plano pedagógico se submete ao administrativo.

A respeito dessas duas asserções, assinale a opção **CORRETA**.

- A) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira;
- B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira;
- C) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira;
- D) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.

18) A escola, como espaço social da educação de qualidade e inclusão social, é um espaço privilegiado de formação humana. O Conselho Escolar, enquanto órgão participativo da gestão escolar, tem, de modo particular, o direito e o dever de zelar pela educação de qualidade socialmente referenciada. Para tanto, deve ser entendido como um:

- A) Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos;
- B) Órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora;
- C) Órgão coletivo, investigativo e propositivo que promove o estudo e o replanejamento das atividades e métodos escolares, além de promover a auto-avaliação contínua do trabalho escolar;
- D) Órgão que faz avaliação do desempenho de alunos e professores, analisa as práticas pedagógicas e traça metas coletivas ou individuais para solucionar ou amenizar problemas decorrentes do processo ensino-aprendizagem.

19) Segundo Aranha (2006), com a queda da monarquia em 1889, tem início um período marcado pela influência dos coronéis, mas que aos poucos foi transformado pelos movimentos contestadores, pelas revoltas tenentistas, pelas mudanças no campo cultural. Nesse período, conhecido como Primeira República, a educação sofria influência:

- A) Do socialismo;
- B) Do capitalismo;
- C) Da igreja católica;
- D) Da filosofia positivista.

20) Para Aranha, o conhecimento é uma atividade dirigida que não tem um fim em si mesmo, mas está voltado para a experiência. As ideias são hipóteses de ação e são verdadeiras à medida que funcionam como orientadoras da ação. Esse pressuposto traz a concepção de:

- A) Kant;
- B) Dewey;
- C) Pavlov;
- D) Durkheim.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Sobre a análise proposta por Santos e Silveira (2001) para a trajetória do território brasileiro, é **CORRETO** afirmar:

- A) Examina exclusivamente as mudanças de ordem econômica do país;
- B) O primeiro período chamado ‘natural’ ou ‘pré-técnico’ é marcado pela ausência de intervenções técnicas, sendo a ação humana determinada pelos imperativos da natureza;
- C) Os sistemas técnicos mobilizados por uma sociedade colonial e sua economia dependente resultaram na configuração de um arquipélago de cidades precariamente integrado. Tal configuração somente foi modificada no início do século XX;
- D) Na medida em que avança a difusão das técnicas informacionais, a integração do território e do mercado é reforçada, suplantando as diferenças e assimetrias regionais.

22) Cada matriz de referência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) apresenta tópicos ou temas com descritores que associam conteúdos curriculares e operações mentais desenvolvidas pelos alunos. Neste sentido, os descritores podem:

- (I) Indicar habilidades gerais que se esperam dos alunos.
- (II) Constituir a referência para a seleção dos itens que devem compor uma prova de avaliação.

A alternativa **CORRETA** é:

- A) As duas proposições são verdadeiras;
- B) As duas proposições são falsas;
- C) Somente I é verdadeira;
- D) Somente II é verdadeira.

23) Segundo Santos e Silveira (2001), são fatores que contribuíram para a hegemonia paulista como grande metrópole fabril do país, **EXCETO**:

- A) Uma política cambial que beneficiava a indústria em detrimento de outras atividades econômicas;
- B) A especialização da nascente indústria paulista em contraste à diversificação da estrutura industrial presente na antiga capital do país;
- C) A ênfase sobre os transportes terrestres e, em especial, através das rodovias cujo traçado reforçava a posição do estado de São Paulo como centro produtor e distribuidor;
- D) A construção de Brasília.

24) Sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), é **INCORRETO** afirmar:

- A) O SAEB é composto por duas avaliações complementares: Aneb e Anresc (Prova Brasil);
- B) A Aneb (Avaliação Nacional da Educação Básica) tem caráter universal e é realizada a cada dois anos para avaliar as habilidades dos alunos em Língua Portuguesa e em Matemática;
- C) A Prova Brasil é aplicada somente a estudantes de 4ª série/ 5º ano e 8ª série/ 9º ano de escolas da rede pública de ensino, com mais de 20 estudantes matriculados por série alvo da avaliação;
- D) A Prova Brasil fornece médias de desempenho para o Brasil, regiões, unidades da federação, para cada um dos municípios e para as escolas participantes.

25) De acordo com Santos e Silveira (2001), a atual infraestrutura portuária especializa-se para atender às necessidades de uma economia globalizada. Sobre esse processo, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Há reaparelhamento e novas funções para portos antigos, como em Santos e em Recife;
- B) No Sul do país, os portos de Imbituba e Charqueadas foram construídos visando à exportação de frigoríficos;
- C) Na Região Norte, são construídos os portos especializados em minérios e na exportação de alumínio, como ICOMS no Amapá, Siderama no Amazonas e Vila do Conde no Pará onde está instalado o complexo industrial da Albrás-Alunorte;
- D) O porto de Paranaguá acrescentou ao seu terminal de graneleiro um terminal de veículos e contêineres destinados às montadoras.

26) Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC/SEF,1998), são eixos temáticos propostos para o terceiro ciclo, **EXCETO**:

- A) O estudo da natureza e sua importância para o homem;
- B) A evolução das tecnologias e as novas territorialidades em rede;
- C) O campo e a cidade como formações espaciais;
- D) A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo.

27) De acordo com o documento “Parâmetros Curriculares Nacionais” (MEC/SEF,1998), o ensino de Geografia enfrenta uma série de indefinições e problemas quanto à escolha dos conteúdos curriculares. Indique a alternativa **CORRETA** que apresenta um item que é parte desse conjunto de indefinições e problemas:

- A) A recuperação de categorias como nação, território, lugar, paisagem e região;
- B) A formulação de propostas pedagógicas que procuram reunir a geografia humana e a geografia da natureza e tratá-las como um conteúdo integrado;
- C) A preocupação maior com conteúdos conceituais do que com os conteúdos procedimentais e atitudinais;
- D) A atenção à escala espaço-temporal, buscando os vínculos entre os temas de âmbito local e os temas de âmbito universal.

28) Os Parâmetros Curriculares Nacionais têm como funções, **EXCETO**:

- A) A proposição de um referencial comum para a formação escolar no Brasil;
- B) A garantia do princípio de equidade e o respeito à diversidade no processo educacional;
- C) A produção de diretrizes obrigatórias para o processo educativo nas escolas com a uniformização dos conteúdos curriculares;
- D) O fornecimento de subsídios à elaboração ou à revisão curricular dos Estados e Municípios.

29) De acordo com Santos e Silveira (2001), na atualidade, a densidade viária e infoviária tem relação direta com:

- A) O tamanho da população;
- B) A densidade demográfica;
- C) A antiguidade do povoamento do território;
- D) Os nexos econômicos, sobretudo, os da economia internacional.

30) Em relação aos ‘quatro brasis’ apresentados por Santos e Silveira (2001), é **INCORRETO** afirmar:

- A) Na Região Concentrada, São Paulo mantém sua posição hierárquica sobre a vida econômica nacional, mas a região cresce mais do que a metrópole e isso poderia ser denominado involução metropolitana;
- B) A região Centro-Oeste é uma área de ocupação periférica recente onde se destaca uma agricultura globalizada caracterizada pelas maiores densidades de mecanização agrícola, o maior consumo de fertilizantes e defensivos agrícolas e a utilização de uma tecnologia de ponta como a agricultura de precisão;
- C) No Nordeste a ocupação econômica antiga resultou no grande número de núcleos urbanos, as aglomerações são numerosas e a taxa regional de urbanização é elevada;
- D) Na região Norte, a vastidão do território e a necessidade de interligar seus principais lugares levaram ao aumento do número de pontos servidos pela aviação. A participação desta região no total de cargas transportadas por via área no Brasil é considerável e a situa em segundo lugar depois da Região Concentrada.

31) Segundo Carlos Walter Porto-Gonçalves (2005), é uma explicação para a atual desordem hidrológica:

- A) A população mundial cresceu três vezes desde os anos 1950;
- B) A redução da quantidade de água doce disponível no planeta provoca escassez hídrica generalizada;
- C) O crescimento exponencial da população com o nível de vida europeu e norte-americano aumenta a pressão sobre os recursos hídricos;
- D) O aquecimento global provoca a desertificação de extensas áreas.

32) De acordo com Carlos Walter Porto-Gonçalves (2005), sobre a eficiência energética dos novos motores, é **CORRETO** afirmar:

- A) A substituição da madeira pelo carvão foi o primeiro passo de uma mudança tecnológica que minimiza os impactos do modo de produção industrial sobre os recursos hídricos;
- B) O uso de motores mais eficientes em termos energéticos é uma importante medida para a superação da desordem hidrológica;
- C) A maior eficiência obtida numa escala micro ao se generalizar torna possível o aumento da transformação global da matéria e, assim, acelera a transformação global da natureza;
- D) Para amenizar o aquecimento global provocado pelo efeito estufa, deve-se generalizar o uso de soluções pautadas na eficiência energética, como o termostato que desliga automaticamente a máquina quando essa atinge certo grau de aquecimento.

33) A partir da leitura de Carlos Walter Porto-Gonçalves (2005), considere as seguintes afirmativas.

- I. Uma política de preços aplicada à água como bem ou serviço ambiental contribui para a regulação do uso desse recurso, auxiliando, assim, na superação da desordem ecológica.
- II. Nas regiões do Planalto Central brasileiro, os conflitos ambientais relativos à água estão associados aos conflitos de classe por apropriação e expropriação de terras e águas.

A alternativa **CORRETA** é:

- A) Somente I é verdadeira;
- B) Somente II é verdadeira;
- C) I e II são verdadeiras;
- D) I e II são falsas.

34) A partir da abordagem apresentada por Haesbaert e Limonad (2007), considere as seguintes afirmativas sobre as noções de espaço, território e lugar.

- I. A rede pode ser tanto uma forma de organização do território quanto um elemento constituinte do território.
- II. Os lugares enquanto espaços caracterizados pela contiguidade e pelas relações de co-presença se opõem aos fluxos e redes que são expressões específicas do território na atual fase de globalização.

A alternativa **CORRETA** é:

- A) I é verdadeira;
- B) II é verdadeira;
- C) I e II são verdadeiras;
- D) I e II são falsas.

35) Considere a abordagem de Haesbaert e Limonad (2007), e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Globalização e internacionalização são fenômenos distintos. A internacionalização refere-se ao aumento da extensão geográfica das atividades econômicas através das fronteiras nacionais;
- B) A globalização refere-se ao processo inexorável de homogeneização sociocultural que ocorre a partir da expansão e intensificação dos fluxos de informação, mercadorias e pessoas;
- C) Globalização e fragmentação são processos concomitantes e inter-relacionados uma vez que a fragmentação pode ser tanto produto da globalização, quanto pode se referir às dinâmicas de resistência à globalização;
- D) A globalização é um fenômeno recente cujas condições de existência estão associadas à emergência e desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional.

36) Segundo Haesbaert e Limonad (2007), são características que regem a emergência de novas-antigas territorialidades em um contexto de globalização, **EXCETO**:

- A) Fortalecimento do local como meio de competir no mercado global;
- B) Glocalização e translocalidades;
- C) Desterritorialização e esvaziamento dos regionalismos e nacionalismos superados com a força das dinâmicas globalizantes do capital que enfraquece a capacidade dos grupos e dos próprios Estados-Nacionais de controlar seus territórios e produzir coesão;
- D) Aparecimento de modalidades político-institucionais supra-nacionais.

37) Sobre as diferenças e interações entre o rural e o urbano, segundo a abordagem de Rua (2005), é **INCORRETO** afirmar:

- A) As relações rural-urbano foram historicamente tratadas com uma visão espacial da desigualdade, assinalando a dicotomia entre espaços rurais e espaços urbanos;
- B) A sociedade contemporânea marcada pela concentração da população nos centros urbanos e organizada a partir da indústria e dos serviços, aniquila crescentemente as territorialidades rurais;
- C) No campo, o capitalismo revela sua face contraditória que mantém e, por vezes, amplia o recurso às formas não capitalistas de produção do capital;
- D) Os esforços hegemônicos de produção de espacialidades rurais procuram vincular o rural às representações agrícolas produtivistas enquanto outros diferentes esforços se fazem no sentido da recriação do rural com base na pluriatividade e na multifuncionalidade do território.

38) Com base na leitura de Rua (2005) e em relação às principais posições teóricas acerca das relações urbano-rural, é **CORRETO** afirmar:

- A) A abordagem clássica contesta as formulações de inspiração marxista representadas por Ianni, Graziano da Silva, Léfébvre e Santos;
- B) Compartilhando as formulações da abordagem integradora, José Eli da Veiga assinala a expansão do capitalismo no campo e a modernização de um rural fadado a se ‘urbanizar’ e a se dissolver;
- C) A vertente analítica das novas ruralidades enfatiza a multifuncionalidade e a pluriatividade de um rural com identidades abertas e múltiplas;
- D) Ao escrever que a ruralidade é um conceito de natureza territorial e não setorial Abramovay enfatiza a tendência de urbanização do rural.

39) Para Rua (2005), o conceito de *urbanidades no rural* refere-se:

- A) Exclusivamente aos esforços de classificação desses espaços rurais modificados como formalmente urbanos a exemplo da instituição da cobrança de IPTU em localidades cobiçadas pelo turismo;
- B) À tentativa de constituir uma terceira via analítica que privilegie as espacialidades e territorialidades híbridas de rural e urbano no momento atual de ressignificação do rural e da natureza;
- C) À dinâmica inexorável de modernização no campo e urbanização com consequente destruição do rural;
- D) À imposição de expectativas e representações dos habitantes urbanos sobre o universo rural.

40) A partir da leitura de Shiva (2001), assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O patenteamento beneficia a comunidade científica, porque protege os bens intelectuais de pesquisadores e garante seus direitos de recompensa às inovações produzidas;
- B) Os Direitos de Propriedade Intelectual (DPI) contribuem para o funcionamento de um mercado competitivo a exemplo dos ramos químico, farmacêutico e das companhias produtoras de sementes e outros organismos geneticamente modificados;
- C) Os Direitos de Propriedade Intelectual (DPI) estimulam governos e companhias a investirem em pesquisa básica, o que contribui para o avanço do conhecimento científico;
- D) Excessivas proteções e patenteamentos levam a uma rarefação de atores no mercado e resultam na concentração do capital em grandes oligopólios que retardam e não aceleram o processo de invenção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 02/2013
307 – Professor da Educação Básica – PEB– Licenciado em Geografia - Nível Superior

Folha de Rascunho de Gabarito

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	
36.	
37.	
38.	
39.	
40.	

Esmeraldas, 27 de Abril de 2014.